

EIS QUE TUDO SE FAZ

# NOVO!

◆ Diego Lelis, cmf ◆

**“Até aqui o  
Senhor nos  
ajudou.”  
(1Sm 7,12)**

**“Doce é saber,  
não estou  
sozinho.”  
(São Francisco  
de Assis)**

**C**hegamos ao fim de mais um ano. É mais um ciclo que se encerra para que outro renasça; esse é o decorrer da existência: uma sucessão de ciclos que se encerram e recomeçam a todo momento. É bem verdade que damos mais atenção a uns que a outros, por exemplo, esse que marca o encerramento de um ano e o início de outro costuma ser amplamente celebrado, assim como as festas de aniversários e afins; a outros é dada menor importância, a exemplo do fim de um dia, início de um mês ou semana, contudo, nem por isso deixamos de encerrar e abrir ciclos cotidianamente.

Recordamos que os últimos anos foram demasiadamente exigentes, perdemos tantas pessoas que amamos, passamos por dificuldades inimagináveis, mas superamos. Temos conseguido dar passos adiante e recomeçar, saindo das cinzas e reacendendo a chama da vida que pulsa em cada um de nós.

Nesse itinerário muitas pessoas estiveram ao nosso lado: amigos, familiares, colegas de trabalho, vizinhos, enfim, uma

gama de pessoas que, com presença edificante, como bálsamos em nossas feridas, ajudaram-nos a prosseguir sem desanimar.

Tenho aprendido que o caminho da existência se torna mais leve e edificante quando o fazemos com pessoas que nos ajudam a sermos cada vez mais humanos. Humanos entre humanos, humanizando a humanidade, talvez seja essa a nossa grande missão. De igual maneira, não podemos deixar de reconhecer que o Senhor também caminhou e continua caminhando ao nosso lado, em nosso meio, ajudando-nos a prosseguir decididamente. Essa é a presença mais forte e encorajadora com a qual podemos contar. Em meio às dificuldades, Ele está ao nosso lado, fortalecendo-nos; nos momentos de júbilo, Ele partilha da nossa alegria e nos convida a rendermos graças continuamente.

É bem certo que a sua presença não nos isenta de passarmos por momentos de dificuldades e tribulações, mas também é verdade que sem essa presença as pungências da existência seriam mais difíceis de ser vencidas.

Agora que o ano se finda é hora de rendermos graças a Deus por estar ao nosso lado; também é momento de agradecermos por tantas presenças que nos permitiram viver e celebrar a existência, na certeza de que não estamos sós.

De igual maneira é um momento de nos comprometermos com o ciclo que se inicia, que seja um tempo de reencontros, cuidado e fraternidade, humanizando-nos e buscando humanizarmos a humanidade. Peçamos ao Senhor que caminhe ao nosso lado e nos ajude nesse propósito, assim, ao fim de mais um dia, de mais um ano, poderemos repetir “Até aqui nos ajudou o Senhor”.●

